

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020

Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

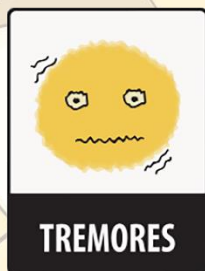
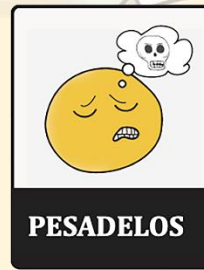
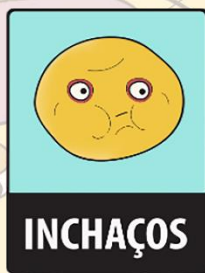
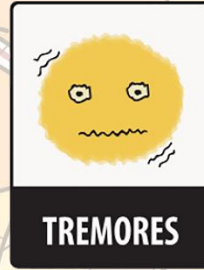
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDIOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



ATENOLOL

Jéssica Luciano da Costa
Geysa Couto Ribeiro von Kriiger
Ana Catarina Fernandes Figueredo
Paulo Augusto de Oliveira Ventura
Renata Paula Coppini de Almeida
Camilla Ferreira Carvalho
Daiany Lataliza Alves
Dafny Oliveira de Matos
Cinthia Gabriel Meireles
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que o atenolol é indicado?^{1-4,6}

O atenolol é indicado para crianças que já usaram o propranolol e que precisaram interromper o tratamento porque a criança estava com falta de ar e dificuldades para respirar, mesmo sem ter asma ou bronquite. O atenolol também é indicado em casos graves de diminuição da função do coração (insuficiência cardíaca).

Quando não devo usar o atenolol?^{1-4,6}

O atenolol não pode ser usado se você tiver alergia ao atenolol ou ao amido de milho, como a qualquer ingrediente (excipiente) do remédio.

O atenolol não pode ser usado se o seu coração tem dificuldade para bombear o sangue (choque cardiogênico), falha no coração (insuficiência cardíaca), descompensação do coração (bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau), batimento cardíaco lento e fraco (bradicardia sinusal).

Se a criança tiver menos que quadro anos de idade, o atenolol não é indicado quando contiver propilenoglicol.

Se a criança tiver diabetes, o atenolol em forma de xarope não é indicado por conter açúcar.

ATENÇÃO!

O atenolol com propilenoglicol, na forma de xarope feito em farmácias (manipulado), causa intoxicação em crianças, que variam desde tontura até convulsão. Também não pode ser usado quando a criança tiver problemas graves no fígado e no rim.

Em especial, esse remédio não deve ser usado antes dos 4 anos de idade. Busque o serviço médico se a criança apresentar batadeira no coração (taquicardia), respiração ofegante e rápida (taquipnéia) e moleza ou tontura.

Como devo usar o atenolol?⁵

O melhor horário para tomar o atenolol é no período da manhã porque a pressão arterial é mais alta durante a manhã. O atenolol deve ser utilizado, preferencialmente, com intervalo de duas horas do café da manhã. Alguns sucos como o de laranja e o de maçã não gostam do atenolol, isto é, não podem ser dados no mesmo horário. Desta forma, você deve tomar o atenolol com o intervalo de quatro horas do suco de maçã e laranja ou maçã e da laranja.

O atenolol pode ser manipulado em farmácia de manipulação para conseguir uma concentração menor. O atenolol pode ser manipulado na forma de solução líquida (xarope) O atenolol é apresentado em forma de solução líquida (xarope).

Sempre lave as mãos antes de tomar o atenolol.

Xarope

O atenolol deve ser tomado pela boca, com ou sem comida, mas sempre do mesmo jeito.

1. Sacudir o remédio antes de tirar a tampa.
2. Procurar dentro da caixa do atenolol o copinho ou a seringa.
3. Abrir o atenolol e colocar no copinho ou na seringa a quantidade de líquido que foi recomendada pelo médico.
4. Lavar o copo ou a seringa depois de usar.

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar o atenolol?^{1-4,6}

Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

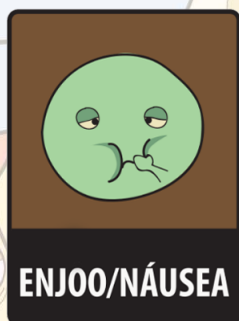
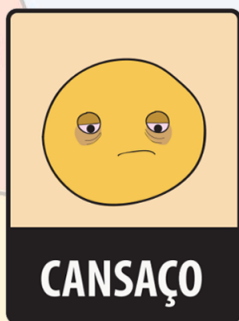
Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 12 em 12 horas.	2 (duas) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã e 1 pela noite.	Se perceber que esqueceu de tomar o atenolol da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Se esqueceu o remédio da noite, tome até a meia noite ou espere o horário da manhã.
De 24 em 24 horas.	1 (uma) vez ao dia.	Tomar pela manhã ou à noite de acordo com a orientação do médico.	Se ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar.

Reações indesejáveis do atenolol^{1-4,6}

As reações indesejáveis mais comuns do atenolol são dor de cabeça, tontura, pressão baixa, mãos e pés frios, moleza e cansaço (fadiga).

Em casos de tomar mais do que necessário você poderá ter enjoo, vômito, dores na barriga e dificuldade para fazer coco (constipação).

O atenolol raramente pode gerar reações graves, mas raras, que precisam de cuidado médico. Procure o Serviço de Saúde se apresentar dor no peito e formigamento nos braços (infarto do miocárdio), problemas no coração (falha cardíaca e arritmia ventricular), dificuldade para respirar com dor intensa nas costas (embolia pulmonar) ou qualquer outra mudança preocupante.



Cuidados com o atenolol^{1-4,6}

O atenolol precisa de ajuste de dose em pessoas com doença no rim (renal), que fazem hemodiálise ou que tenham doença no pulmão que dificulta a respiração (doença pulmonar broncoespasmática).

Fique atento que o atenolol pode causar tristeza profunda e desânimo (depressão). Se você tiver algum desses sintomas, procure o Serviço de Saúde.

O uso do atenolol deve ser cauteloso em pessoas com doença na tireoide (hipertireoidismo), doença no pulmão que dificulta a respiração (doença pulmonar broncoespasmática), problemas no coração (falha cardíaca), diabetes e pessoas que estejam passando por cirurgias.

O atenolol pode causar diminuição do açúcar no sangue (hipoglicemia).

No caso da hipertensão, sem o uso do remédio os problemas de saúde tendem a piorar.

Se você precisar utilizar remédios para depressão junto com o atenolol, neste caso a melhor escolha são os mais seletivos, incluindo os que agem num mediador químico chamado serotonina porque este não causa tanto problema ruim no coração (fluoxetina, sertralina, escitalopram e duloxetina). O seu médico irá indicar a melhor opção para o seu tratamento.

Se você tiver vontade de vomitar deve ser escolhido um remédio que seja compatível com o atenolol. Neste caso, a melhor escolha são aqueles remédios que

agem mais em serotonina como a ondansetrona ou o extrato seco de gengibre - Gob 6® (gengibre associado a vitamina B6). O seu médico irá indicar a melhor opção para evitar enjoos.


Quando tiver dor de cabeça ou cólica utilizar somente paracetamol e dipirona. Se por acaso a sua cólica não passar com o analgésico (paracetamol ou dipirona), você pode usar o anti-inflamatório (remédio que diminui a inflamação) por apenas três dias, mas lembrando que vai diminuir o efeito do atenolol. Portanto, não tome os dois juntos sem falar com o seu médico.

O atenolol que não foi usado no tratamento deverá ser entregue em um ponto de coleta (farmácia pública, posto de saúde ou drogaria) para que seja descartado.

Quais os remédios que eu não posso tomar com o atenolol e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com o atenolol?^{1-4,6}

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais. Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida. É muito importante que o médico conheça todos os remédios você esteja usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que **NÃO** podem ser usados com o atenolol.

 REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM O ATENOLOL	
TRANILCIPROMINA + ATENOLOL	Motivo: Pode aumentar os efeitos do atenolol e em alguns casos também causa a diminuição dos batimentos do coração (bradicardia).
	Orientação: Não devem ser tomados juntos. Procure seu médico.

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam o atenolol, portanto, precisam de cuidado e só podem ser usados se o médico souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O ATENOLOL


DRONEDARONA + ATENOLOL	Motivo: Pode causar a diminuição dos batimentos do coração (bradicardia).
	Orientação: Pode ser necessário ajuste de dose, por isso a associação dos remédios deve ser feita com orientação médica.
AMPICILINA + ATENOLOL	Motivo: Pode diminuir os efeitos do atenolol.
	Orientação: Devem ser monitorados pelo o médico e pode ser fazer ajuste de dose, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.
VERAPAMIL + ATENOLOL	Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia) pressão muito baixa (hipotensão grave) distúrbios no coração (bloqueio atrioventricular).
	Orientação: Deve ser feito com cuidado e com orientação e médica. Evite principalmente se tiver problema grave no coração.
DILTIAZEM + ATENOLOL	Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia) e pressão baixa (hipotensão) e distúrbios no coração (bloqueio atrioventricular).
	Orientação: Devem ser tomados com cuidado e com orientação médica.
CLONIDINA + ATENOLOL	Motivo: Pode causar muita diminuição do batimento do coração (bradicardia grave) e pressão baixa (hipotensão).
	Orientação: Devem ser tomados com cuidado e com orientação e monitorização médica.
FINGOLIMOD + ATENOLOL	Motivo: Pode causar muita diminuição do batimento do coração (bradicardia grave) e bloqueio no coração.
	Orientação: Converse orientação do médico sobre a possibilidade de mudar o remédio. Se não for possível, devem ser monitorados os batimentos e a pressão, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.
CRIZOTINIBE + ATENOLOL	Motivo: Pode causar a diminuição dos batimentos do coração (bradicardia).
	Orientação: Devem ser monitorados os batimentos e pressão, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.

Continua



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O ATENOLOL

LOCOSAMIDA + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar diminuição (bradicardia) ou aumento (taquicardia) exagerado do coração.</p> <p>Orientação: Converse com a orientação do médico sobre a possibilidade de mudar o remédio. Se não for possível, o médico pode pedir exames antes, durante e depois do tratamento, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.</p>
RIVASTIGMINA + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia), pressão baixa (hipotensão) e desmaios (síncope).</p> <p>Orientação: Devem ser tomados com cuidado e com orientação médica.</p>
CERITINIBE + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia).</p> <p>Orientação: Devem ser tomados com cuidado e com orientação médica.</p>
DISOPIRAMIDA + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar distúrbios no coração (bloqueio atrioventricular).</p> <p>Orientação: Devem ser tomados com cuidado e com orientação médica.</p>
QUINIDINA + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia) e pressão baixa (hipotensão).</p> <p>Orientação: Devem ser monitorados os batimentos e pressão e o médico pode ser fazer ajuste de dose, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.</p>
ASPIRINA, PARACETAMOL + ATENOLOL	<p>Motivo: Podem causar o aumento da pressão (hipertensão).</p> <p>Orientação: A pressão deve ser monitorada e o médico pode ser fazer ajuste de dose, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.</p>
PRAZOSINA, DOXAZOSINA, TERAZOSINA + ATENOLOL	<p>Motivo: Pode causar muita pressão baixa (hipotensão).</p> <p>Orientação: A pressão deve ser monitorada, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.</p>

 REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O ATENOLOL	
INSULINA, METFORMINA + ATENOLOL	Motivo: Podem esconder os sintomas que aparecem quando você está com pouco açúcar no sangue (hipoglicemia no sangue), e isso é perigoso, pois caso você precise aplicar insulina você não vai saber que está passando mal.
	Orientação: Aumentar o monitoramento do açúcar no sangue. Devem ser tomados com cuidado e com orientação médica.
DIGOXINA + ATENOLOL	Motivo: Pode causar diminuição dos batimentos do coração (bradicardia) e pressão baixa (hipotensão) e distúrbios no coração (bloqueio atrioventricular).
	Orientação: Devem ser monitorados pelo o médico e pode ser fazer ajuste de dose, por isso a associação de remédios deve ser feita com cuidado e com orientação médica.
AMIFOSTINA + ATENOLOL	Motivo: O uso dos dois pode somar e aumentar os efeitos dos dois remédios.
	Orientação: O médico deve saber do uso da atenolol antes de tomar amifostina. Caso não possa parar o tratamento com espironolactona deve ser feito com cuidado e orientação médica.
CETAMINA + ATENOLOL	Motivo: Pode causar muita da pressão baixa (hipotensão).
	Orientação: Devem monitorados, por a associação de remédios deve feita com cuidado e com orientação médica.

Cuidados na gravidez - ATENOLOL^{1-4,6}



O atenolol só pode ser utilizado por mulheres grávidas se o médico prescrever e estiver acompanhando.

Cuidados na amamentação - ATENOLOL^{1-4,6}



O atenolol não pode ser utilizado durante a amamentação, pois passa para o leite materno e pode prejudicar o bebê.

Resumo - ATENOLOL¹⁻⁶

O atenolol é indicado para crianças que já usaram o propranolol e que precisaram interromper o tratamento porque estavam com falta de ar e dificuldades para respirar, mesmo sem ter asma ou bronquite.

O atenolol é apresentado em forma de solução líquida (xarope), que deverá ser preparado (manipulado) em uma Farmácia de Manipulação, como prescrito pelo médico na receita.

O atenolol não pode ser usado se você tiver alergia ao atenolol ou ao amido de milho, como a qualquer ingrediente (excipiente) do remédio.

O atenolol não pode ser usado se o seu coração tem dificuldade para bombear o sangue (choque cardiogênico), falha no coração (insuficiência cardíaca), descompensação do coração (bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau), batimento cardíaco lento e fraco (bradicardia sinusal).

Se a criança tiver menos que quatro anos de idade e for utilizado na forma de xarope verificar no rótulo se tem propilenoglicol dentro de algum dos ingredientes.

Caso tenha propilenoglicol o seu filho não pode tomar.

Se a criança tiver diabetes, o atenolol em forma de xarope não é indicado por conter açúcar.

As reações indesejáveis mais comuns do atenolol são dor de cabeça, tontura, pressão baixa, mãos e pés frios, moleza e cansaço (fadiga).

Em casos de tomar mais do que necessário você poderá ter enjoo, vômito, dores na barriga e dificuldade para fazer coco (constipação). Raramente, o atenolol pode criar reações indesejáveis que exigem cuidado médico como dor no peito e formigamento nos braços (infarto do miocárdio), problemas no coração (falha cardíaca e arritmia ventricular), dificuldade para respirar com dor intensa nas costas (embolia pulmonar) ou qualquer outra mudança preocupante.

O uso do atenolol deve ser usado com cuidado em pessoas com doença na tireóide (hipertireoidismo), doença no pulmão que dificulta respirar (doença pulmonar broncoespasmática), problemas no coração (falha cardíaca), diabetes e pessoas que estejam passando por cirurgias.

O atenolol precisa de ajuste de dose em pessoas com doença de rim (renal), que fazem hemodiálise ou que tenham doença no pulmão que dificulta respirar (doença pulmonar broncoespasmática).

Na recomendação de usar o atenolol de 24 em 24 horas (1 vez por dia), se esquecer de tomar e ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar. Já na recomendação de tomar o atenolol de 12 em 12 horas (2 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar o atenolol da manhã até a hora do almoço, tome o remédio

imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite.

O atenolol pode ser usado na gravidez com acompanhamento médico.

O atenolol tem risco de causar mal para o bebê, portanto, não deve ser usado por mães que estão amamentando. A decisão por outro remédio ou pelo término da amamentação depende da situação e deve ser discutida com o médico.

Referências

1. Lacy CF, Armstrong LL, Goldman MP, Lance LL, editores. Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais da saúde. Barueri: Manole; 2009. 1707 p.
2. Taketomo CK, Hodding JH, Kraus DM. Atenolol. In: Taketomo CK, Hodding JH, Kraus DM. Lexicomp Pediatric & Neonatal Dosage Handbook. 25th ed. Indianapolis, IN: Lexicomp; 2018. p. 201-2034.
3. Atenolol: Pediatric drug information. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2020 [cited 2020 May 6]. Available from: <https://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
4. Chen M, Zhou SY, Fabriaga E, Zhang PH, Zhou Q. Food-drug interactions precipitated by fruit juices other than grapefruit juice: An update review. J Food Drug Anal. 2018 Apr;26(2S):S61-S71. doi: 10.1016/j.jfda.2018.01.009.
5. Ablok®: atenolol [bula de remédio]. Jandira, SP: Biolab Sanus Farmacêutica Ltda.; 2019.
6. Atenolol. In: Clinical Pharmacology [database on the Internet]. Amsterdã: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 Oct 25]. Available from: <http://www.clinicalkey.com><https://www.clinicalkey.com/pharmacology>. Registration and login required.